



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

PROGRAMA SUCESSO ESCOLAR
DESCRIÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS SUGERIDAS - 1º TRIMESTRE

Área de conhecimento: Linguagens

Componente curricular: Língua Portuguesa

Código e habilidade: (EF67LP32/ES) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita, associando essa habilidade a práticas de produção e/ou revisão de textos.

Título: Acentuação aplicada na correção ortográfica.

Objetivo: Promover a escrita graficamente correta de textos, por meio da análise das regularidades, sobretudo da acentuação.

Materiais: data show, computador, cópia dos textos.

Local: sala de aula.

Desenvolvimento: apresente o tema da aula e levante os conhecimentos prévios dos alunos a respeito do que já sabem sobre “acentuação” e “ortografia”. Apresente a cada aluno dois textos que contenham palavras que se distinguem pelo acento gráfico. Na sequência peça aos alunos que identifiquem palavras que se distinguem pelo acento gráfico. Após terminarem a tarefa, apresente o slide com as palavras destacadas para que possam conferir. Em seguida pergunte ao grupo se a diferença está apenas no acento; estimule-os a refletir sobre a mudança de significado, que é importante considerar no momento da escrita: se trocarmos as palavras entre os textos, os sentidos continuarão os mesmos?

Aproveite o momento para falar sobre a importância do uso correto dos acentos, para construir o sentido que se pretende. A escolha dessas palavras, e não de outras, se deve ao fato de que são homógrafas, ou seja, semelhantes na grafia, mas diferentes no sentido que produzem.

Apresente o slide com outro texto e oriente uma leitura compartilhada, em voz alta, a ser feita por todo o grupo. Explique que algumas palavras do texto tiveram o acento suprimido e que a tarefa é encontrar essas palavras e acentuá-las corretamente. Peça aos alunos para fazerem duplas e entregue uma cópia do texto, sempre orientando o grupo durante a atividade: aponte exemplos, direcione o olhar dos alunos, faça comparações, peça que leiam em voz alta para perceberem as diferenças produzidas pela ausência dos acentos.

Apresente o slide novamente e, com a ajuda dos alunos, acentue o que for necessário. Leve-os a refletir fazendo as seguintes perguntas: Qual a importância da acentuação? O que a presença do acento indica a respeito do modo como lemos as palavras? Vamos reler em voz alta algumas palavras presentes nos textos que trabalhamos nesta aula. A presença ou não do acento pode ou não interferir no significado das palavras e na compreensão de um texto? Como?

Oriente os alunos a pensarem nas questões e a registrarem suas respostas no caderno. Possíveis respostas: 1) *A acentuação serve para marcar a sílaba tônica de uma palavra.* 2) *O acento indica a maneira como devemos ler a vogal (mais aberta ou mais fechada e, por ser tônica, mais forte).* 3)



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

Em alguns casos, a presença ou não do acento pode influenciar no significado da palavra e, por isso, seu emprego inadequado pode causar problemas na compreensão dos textos.

Chame a atenção dos alunos para o fato de que as regras de acentuação, assim como as demais convenções ortográficas, são fixas e valem para todo e qualquer gênero de texto. Mesmo em contextos informais, o não uso dessas convenções pode acarretar em dificuldades de compreensão do texto em alguns momentos.

Finalize a aula solicitando aos alunos que registrem, também, a lista de palavras usadas na atividade. Se achar oportuno, amplie essa lista com a ajuda dos alunos.

Duração: 1 aula de 50min.

Referências:

NOVA Escola. Disponível em: <<https://planosdeaula.novaescola.org.br/>>. Acesso em: 20 jan. 2022.

Código e Habilidade: (EF67LP33/ES) Pontuar textos adequadamente, associando essa habilidade às práticas de leitura e/ou produção de textos dos mais diversos gêneros e campos de atuação.

Título: Aprendendo a fazer uso da pontuação.

Objetivo: observar o valor da pontuação dentro de enunciados linguísticos.

Materiais: cópias de textos, lápis, borracha.

Local: sala de aula.

Desenvolvimento: inicialmente, o professor poderá conversar com os alunos a respeito da importância de se saber utilizar a pontuação corretamente. Em seguida, fará a leitura de um texto em prosa (um artigo de jornal ou um parágrafo, relativamente extenso) sem fazer pontuação alguma. Peça que relatem o que entenderam do que foi lido por você. O entendimento, seguramente, estará prejudicado. Esse exercício oral visa estimular a tomada de consciência dos alunos quanto à necessidade da utilização dos sinais de pontuação para compreensão dos enunciados. Em seguida, distribua o texto a eles para que façam a necessária pontuação. Depois é preciso que leiam em voz alta para comparar e sentir a diferença entre as duas formas de enunciação.

Em outro momento, o professor poderá dividir a turma em grupos, e propor atividades de revisão de textos visando a garantir que as mensagens se tornem claras e objetivas, pelo uso da pontuação adequada. É importante que, após a realização da atividade, discuta com os alunos o uso das vírgulas, do ponto final, do ponto-e-vírgula e de outros sinais que tenham usado para concluir as mensagens e registre as conclusões a respeito do uso desses sinais de pontuação.

Depois de fazer isso, as convenções sobre o uso da pontuação ganharão significado, posto que realizadas dentro de um contexto e em verdadeira situação de uso.

O professor poderá trabalhar com textos de diversos gêneros, sempre fazendo a observação de sua pontuação e a finalidade a que ela se destina (poemas, notícias, recados, cartas, textos de panfletos, anúncios, de publicidade etc.).

Duração: 2 aulas de 50min.

Referências:



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

NOVA Escola. Disponível em: <<https://planosdeaula.novaescola.org.br/>>. Acesso em: 20 jan. 2022.

Código e Habilidade: (EF05LP24/ES) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos, ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Título: Corpo, saúde e beleza.

Objetivo: motivar os alunos a pensar no cuidado com seu corpo e sua saúde, a partir da discussão dos temas dos textos e produzir um texto relacionado ao tema.

Materiais: cópias do texto, data show, quadro, dicionário.

Local: sala de aula.

Desenvolvimento: após entregar cópias do texto “O sarado e o doente” aos alunos, o professor vai conduzir a atividade, promovendo o exercício de construção de hipóteses a partir da consideração do título do texto e da imagem que o acompanha. Na sequência, vai propor que os alunos leiam silenciosamente o texto. Após a leitura silenciosa, o professor deve prestar esclarecimentos sobre o tipo/gênero que os alunos vão ler, retomando as noções de tema/assunto, tese e argumento. Em seguida os alunos devem responder às atividades de leitura. Após a correção e os comentários das atividades de leitura, os alunos podem escutar a música de Zeca Baleiro (projetada no quadro) e, com a ajuda do professor, discutir a letra da música e suas estratégias, a fim de debater o tema do texto “O sarado e o doente” e da música “Salão de Beleza”. Na sequência, o professor irá propor uma produção textual a respeito do tema debatido em sala.

Duração: 2 aulas.

Referências:

ENTRE Jovens 1ª série do Ensino Médio: guia do tutor língua portuguesa. São Paulo: Instituto Unibanco/CAEd, 2015.Vol I.

Código e Habilidade: (EF06LP05) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa.

Título: Verbo: função e efeitos de sentido em títulos de notícias.

Objetivo: conhecer a função do verbo como núcleo das orações e sua importância para a transmissão de sentido.

Materiais: computador e projetor multimídia, ou cópia dos textos, dicionário.

Local: sala de aula.

Desenvolvimento: o professor vai iniciar a aula informando aos alunos que eles irão estudar um pouco mais sobre os títulos de notícias, e que, quando se trata de uma notícia de capa, o título recebe o nome de manchete. Também irão perceber a importância que os verbos têm quando se trata de manchetes e títulos de notícia.

Pergunte aos alunos o que eles já sabem sobre o gênero notícia, por exemplo: *Você costuma ouvir ou ler notícias? Onde? O que faz você parar para ler ou ouvir notícias? O que são manchetes? Qual o papel delas nos textos de notícias?*



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

É importante que os alunos já tenham estudado o gênero Notícia previamente para que as atividades da aula alcancem o efeito desejado e este momento de ativação dos conhecimentos não ultrapasse o tempo estipulado.

Chame a atenção para as explicações nas manchetes/títulos de notícia, que por sua importância no processo de “fisgar” o leitor, são considerados por si um gênero discursivo, vinculado à notícia. Explique que, para chamar a atenção dos leitores, os títulos de notícia (chamados de manchete, quando ocupam lugar de destaque nas publicações, em geral a primeira página impressa de um jornal) precisam conter uma informação importante da notícia, ser claros e bem redigidos; é necessário, portanto, que o jornalista pense muito bem naquilo que deseja destacar, nas palavras escolhidas e na forma que irá comunicar ao leitor.

Leia para os alunos uma manchete com as palavras fora de ordem e faça perguntas como: Por que esta manchete não será compreendida pelos leitores? O que deve ser feito para resolver o problema?

É importante que os alunos percebam que é necessário organizar as palavras para que de fato constituam uma frase, isto é, um enunciado com sentido; sendo assim, eles deverão compreender que é necessário reorganizar a manchete, inclusive percebendo que esta organização depende do verbo, que é núcleo da oração.

Em seguida, solicite aos alunos que reorganizem a manchete, em duplas. Dê cerca de 5 minutos para que realizem esta tarefa de reorganização.

Certamente os alunos poderão organizar a manchete de formas diferentes. Verifique as possibilidades que os alunos apresentaram e se algum deles não conseguiu organizar o texto. Anote no quadro as organizações propostas, para que sejam cotejadas, na sequência da atividade. Com as sugestões dos alunos anotadas no quadro, inicie perguntando como eles chegaram à organização dos textos e que palavra foi a base para esta organização.

É importante que eles percebam que a organização da manchete (e das frases) gira em torno do verbo. Por isso, mostre a eles as opções de resposta.

Mesmo sendo apresentadas de formas diferentes, todas as frases são organizadas com base no verbo. Isso quer dizer que, além de haver uma necessidade sintática de organizar a frase em torno do verbo, realizando a concordância entre sujeito e verbo, também deve ser observada uma questão semântica, pois o sentido que cada verbo expressa determina também a organização das frases, podendo gerar diferentes efeitos de sentido.

Explique e mostre aos alunos que dependendo da ordem (ordem direta/ordem indireta) em que as palavras foram escritas podem existir pequenas diferenças de sentido entre elas. Aproveite as frases escritas no quadro e divida cada oração, identificando as partes “sujeito, verbo e complemento” a fim de que o aluno visualize e compreenda o conceito de ordem direta e indireta.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Aprendendo um pouco mais sobre os verbos em notícias e seus efeitos de sentido



Fonte:
https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/20/ciencia/1521558844_786559.html
acesso em 12/10/2018



CIENCIA
Obesidade reduz sensibilidade do paladar, diz estudo

fonte:
<https://exame.abril.com.br/ciencia/obesidade-reduz-sensibilidade-do-paladar-diz-estudo/>
acesso em 12/10/2018

Observe as diferenças entre “entorpece”, no primeiro título, e “reduz”, no segundo título: O que significa cada verbo? Qual dos títulos dá a entender que a obesidade é mais nociva para o paladar?

O que indica o uso do verbo “diz” no segundo título?

Seria possível inverter a ordem dos constituintes da frase da manchete 1, ficando assim: “O sentido do paladar entorpece a obesidade”? Por quê?

Dando continuidade ao assunto, leia para os alunos os dois títulos de notícia acima. Destaque que a notícia é a mesma, publicada na internet no site do jornal *El País* e da revista *Exame*.

Solicite que os alunos se guiem pelas perguntas norteadoras a fim de que consigam, no final, dizer qual o efeito de sentido ao se utilizar cada verbo. Se necessário, eles podem consultar o dicionário a fim de que consigam verificar o significado dos verbos.

Peça que eles anotem as respostas, referentes às perguntas do slide, em seus cadernos.

Chame a atenção deles também para a última pergunta, sobre o verbo “diz”. *Por qual motivo ele é introduzido, frequentemente, em notícias?* É importante que eles percebam que se trata do discurso de outrem, baseado na fala ou pesquisa de alguém. No caso desta notícia, não se diz de quem é o estudo, apenas “diz estudo”, personificando o estudo/pesquisa realizado.

Sobre a última pergunta, retome: o verbo comanda a organização sintática da frase, pois em torno dele as demais palavras se organizam e realizam concordância, além de ser seu significado, isto é, aquilo que o verbo transmite, quem determina a ordem das palavras na frase. Por isso, a frase “O sentido do paladar entorpece a obesidade” não é coerente ou aceitável.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

O que aprendemos?

Como vocês viram, o verbo é o responsável pela organização sintática da frase, isto é, em torno dele as frases se organizam e os constituintes da frase seguem uma relação de concordância com o verbo. Isto quer dizer que o sujeito sempre concorda com o verbo (se o verbo está no singular, o sujeito está no singular; se o verbo está no plural, o sujeito está no plural).

Além disso, o verbo carrega o significado do que se quer transmitir, sendo sua escolha responsável por diferentes efeitos de sentido, como percebemos ao analisar as manchetes do slide anterior.

Por isso, podemos dizer que o **verbo é quem manda**, sendo por isto chamado de **NÚCLEO DA ORAÇÃO**.

Observação: Estes verbos que se constituem como núcleos das orações, responsáveis pela organização sintática e sentido são conhecidos como VERBOS NOCIONAIS.

Faça o fechamento da aula lendo o slide acima, frisando as características dos verbos nocionais como núcleos das orações. Se achar necessário, solicite que os alunos anotem as informações principais, como fechamento da aula.

Duração: 2 aulas de 50min.

Referências:

NOVA Escola. Disponível em: <<https://planosdeaula.novaescola.org.br/>>. Acesso em: 20 jan. 2022.

Código e Habilidade: (EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.

Título: Como a escolha do verbo modifica o que se quer comunicar.

Objetivo: explicar as diferenças de sentido provocadas pela escolha de diferentes verbos para noticiar o mesmo fato.

Materiais: computador, data show ou cópias de textos com notícias veiculadas em diferentes fontes, dicionários.

Local: sala de aula/sala de informática.

Desenvolvimento: apresente aos alunos o slide (com a imagem e/ou texto contendo o TÍTULO de duas notícias sobre um mesmo fato, porém noticiados em sites diferentes), informando que eles irão analisar dois títulos de notícias, observando os verbos empregados e o efeito de sentido que essa escolha provoca nas frases. Divida-os em trios para que analisem juntos os contextos em que os verbos aparecem e se ajudem, localizando no dicionário o significado de cada verbo para compor suas análises.

É importante que eles percebam o verbo como núcleo das orações, responsável pela informação principal que se quer transmitir em cada contexto analisado. Para isso, eles deverão observar as perguntas norteadoras do slide a fim de explicar a diferença de sentido provocada pela escolha do verbo em cada caso. Leia os títulos das notícias e onde foram publicadas.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Faça também a leitura das Questões norteadoras (*Observe o uso dos verbos. Que diferença de sentido eles estabelecem? Qual título de notícia impacta mais para o leitor? Por quê? Que outros verbos poderiam ser usados em cada caso?*), e peça que os alunos anotem suas respostas no caderno, consultando o dicionário, se necessário.

Na pergunta “*Que outros verbos poderiam ser utilizados em cada caso?*”, é interessante fazê-los pensar sobre as possibilidades de sentido que cada verbo carrega e como eles são o núcleo da informação.

Por último, pergunte se seria possível alterar a ordem dos constituintes dos títulos (O objetivo é que eles percebam que, além do fator sintático, a questão semântica é importante no sentido das frases, por isso a escolha do verbo é determinante).

Dando sequência a aula, distribua cópias com duas manchetes embaralhadas e peça aos alunos que organizem-as. Ao término da atividade, apresente o slide com as manchetes originais e verifique com os alunos como eles montaram as manchetes e se conseguiram organizá-las tal qual o texto original.

Discuta as duas manchetes acima: *O fato é o mesmo, mas como cada veículo o noticiou? Que diferenças percebem em relação à primeira e à segunda manchete?*

Deixe que os alunos levantem hipóteses a respeito (duas ou três hipóteses) e peça para que eles atentem para os verbos utilizados. Mostre que o verbo será utilizado de acordo com o impacto que o interlocutor queira causar no leitor.

Por fim, chame a atenção dos alunos para o fato de que como leitores, eles devem estar sempre atentos diante de uma notícia, pois, além da organização sintática das manchetes, relacionando os termos a cada verbo utilizado, a escolha de cada verbo a ser utilizado também é fundamental para o que se quer transmitir.

Duração: 1 aula de 50min.

Referências:

NOVA Escola. Disponível em: <<https://planosdeaula.novaescola.org.br/>>. Acesso em: 20 jan. 2022.

Código e Habilidade: (EF05LP15/ES) Ler/assistir e compreender, com autonomia e criticidade, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Título: Charge e Notícia.

Objetivo: ampliar conhecimentos prévios a respeito de Charge e Notícia.

Materiais: texto impresso, lápis, borracha, caderno para anotações, caneta marca texto ou lápis de cor, Datashow, quadro.

Local: Sala de aula.

Desenvolvimento: 1ª Etapa (obs.: a 2ª etapa abrange a habilidade EF67LP04).

Inicialmente o professor irá fazer uma explanação a respeito das discussões sobre a chamada “Lei da palmada”, proposta em 2010, que alteraria o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), de 1990, buscando incluir o direito da criança e do adolescente de serem educados e cuidados sem o



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

uso de castigos corporais ou de tratamento cruel ou degradante. Verifiquem se os alunos sabem do que se trata ou se têm alguma opinião formada a respeito disso.

Após a explanação, a classe será dividida em grupos e será entregue a cada um uma cópia da Charge “Lei da palmada”. Os alunos deverão ler e discutir.

Para instigar a discussão, o professor poderá fazer perguntas como:

- o que significa a expressão “Lei da palmada”?
- que relação existe entre o Estatuto da Criança e do Adolescente, de 1990, e esta lei, proposta em 2010?
- é possível dizer que uma das estratégias argumentativas usadas pelo chargista é a ironia?

Texto 1 (Charge)

Num segundo momento, o professor irá conversar com os alunos a respeito do gênero notícia e em seguida pedir que façam a leitura de uma “**notícia**”.

Avise-os de que a notícia que lerão, por tratar de uma lei, usará termos jurídicos referentes à tramitação de leis. Entretanto, isso ocorre apenas em dois parágrafos da notícia (o segundo e o terceiro), quando seu autor descreve o processo.

Antecipe, assim, possíveis dificuldades quanto ao vocabulário, apresentando de antemão definições breves e precisas das seguintes palavras e expressões: impetrar, mandado de segurança, tramitação, regimento interno terminativo, plenário, requerimento, revisão de despacho, poder conclusivo, matéria de direitos individuais. A ideia é ajudar o aluno a se familiarizar com o sentido destas palavras e facilitar a leitura e a compreensão do texto.

Em seguida, peça aos alunos que leiam silenciosamente a notícia “Projeto da ‘Lei da Palmadas’ vai parar no STF”.

Texto 2

PROJETO DA “LEI DAS PALMADAS” VAI PARAR NO STF

Leandro Mazzini

7/8/2013

Um grupo de deputados derrubou ontem na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, novamente, a sessão de leitura do relatório sobre a Lei das Palmadas (PL 7672/10) - a que determina tipos de penas para pais ou responsáveis que exagerarem nos castigos para os filhos ou menores. No dia 9, a primeira tentativa de leitura também fracassou. Hoje, de novo, o assunto saiu da pauta.

Inconformado com o projeto, o deputado Marcos Rogério (PDT-RO) impetrou no Supremo Tribunal Federal ontem um pedido de mandado de segurança (nº32257) para barrar a tramitação da Lei das Palmadas na CCJ, que pelo regimento interno da Câmara não pode ser terminativo, como está (votação apenas nas comissões), e teria de ir a votação em plenário. O relator no STF é o ministro Luiz Fux.

No último dia 11, o deputado Onofre Santo Agostini (PSD-SC) protocolou requerimento (8198/13) pedindo a revisão de despacho ao poder conclusivo do projeto. Segundo Agostini, “há vício de inconstitucionalidade formal”, porque a Constituição, no artigo 68, Parágrafo 1º, inciso II, e o Regimento da Câmara, no artigo 24, II, determinam que matérias de direitos individuais têm que passar pelo plenário.

O projeto tramita há dois anos e racha as bancadas. Há quem defenda, por considerar importante na educação dos filhos. Mas há quem aponte que não se pode punir um pai que apenas dá “tapas educadores” nas crianças. A polêmica cresceu porque o projeto não detalha o que é castigo.



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

O serviço 0800 administrado pela secretaria de Comunicação Social recebeu, no mês de julho, 533 ligações sobre o PL 7672/10. Do total de ligações, 497 cidadãos (93,2%) se pronunciaram contra o projeto e 36 foram favoráveis.

Fonte: <colunaesplanada.blogsfera.uol.com.br/2013/08/07/projeto-da-lei-das-palmadas-vai-parar-no-stf>. Acesso em: 10 jan. 2014.

Leandro Mazzini é jornalista, escritor e pós-graduado em ciência política pela UnB. Iniciou carreira em 1994, e passou pelo Jornal do Brasil, Gazeta Mercantil, Correio do Brasil, entre outros. Em Brasília, assinou o Informe JB de 2007 a 2011. Foi colunista do JB e da Gazeta. Apresenta o programa de debate político Frente a Frente, às terças-feiras, na REDEVIDA de Televisão. É comentarista do Telejornal da Vida no mesmo canal. Lançou a Coluna Esplanada em dezembro de 2011, reproduzida em jornais de dezenove capitais. É autor dos livros: O espelho da vida (1999) e Corra que a política vem aí (2010).

Após a leitura comece uma conversa, instigando-os com perguntas:

- a notícia foi publicada em veículo impresso ou digital? De circulação ampla ou restrita?
- aparecem informações sobre o autor da notícia?
- qual é o assunto principal abordado pelo texto? É atual ou ultrapassado, em relação à data de publicação?
- para que tipo de leitor a notícia se dirige? Que importância essas informações podem ter para esse leitor?
- com que finalidade esse assunto é abordado?

Após o debate, faça uma leitura, em voz alta, da mesma notícia. Conversando com os alunos, reforce os principais fatos noticiados no texto.

Alimente a conversa fazendo perguntas como:

- o que acharam da notícia?
- por que esse fato virou notícia?
- por qual motivo o relatório sobre a Lei das Palmadas deveria ser lido na Câmara de Deputados?
- há concordância entre os deputados sobre o tema?
- por que um deputado encaminhou uma solicitação ao Supremo Tribunal Federal para barrar a tramitação dessa lei na Câmara de Deputados?
- qual é a opinião, sobre a Lei da Palmada, da maioria dos cidadãos que entraram em contato com o serviço 0800 da Secretaria de Comunicação Social?
- qual é sua opinião sobre a Lei da Palmada?
- o autor dá sua própria opinião sobre o fato ou apenas o noticia e registra sua repercussão?

Deixe evidente que a notícia “Projeto da ‘Lei das Palmadas’ vai parar no STF” tende a provocar reações diversas: algumas pessoas podem entender que é de fundamental importância barrar a tramitação desta lei na Câmara para que os juízes do Supremo Tribunal Federal - e não os deputados - decidam sobre a matéria; outras pessoas vão considerar que isso não faz muita



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

diferença; outras podem achar que o mais interessante é que este projeto de lei nos leva a refletir sobre o abuso de poder na relação entre pais e filhos ou sobre o grau de intervenção do Estado em questões privadas ou ainda como devem ser educados os futuros cidadãos do país.

Diga-lhes que, na notícia, o jornalista procura não tomar, ele mesmo, posição a respeito do que divulga. O objetivo - nesse caso - é apresentar o fato em si, assim como sua repercussão, que também constitui um fato. Para deixar isso bem claro, peça aos alunos que examinem trechos da notícia “Projeto da ‘Lei das Palmadas’ vai parar no STF”.

Mostre aos alunos como os trechos destacados expressam opiniões ou impressões, mas não são próprias do jornalista: ele está apenas noticiando a reação que o fato provocou nos deputados ou no público em geral. As aspas simples, no segundo e terceiro trecho destacados, são utilizadas justamente para indicar que o trecho em questão diz respeito a essas opiniões, e não à opinião do redator da matéria.

Duração: 3 aulas de 50 min.

Referências:

RANGEL, Egon de Oliveira; GAGLIARI, Eliana; AMARAL, Heloísa. Olimpíada de Língua Portuguesa. **Pontos de vista:** caderno do professor: orientação para produção de textos. 4ª edição. São Paulo: Cenpec.

Código e Habilidade: (EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.

(EF06LP01/ES) Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus de parcialidade/imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos.

Título: Artigo de opinião.

Objetivo: conhecer o que é fato e o que é opinião.

Mostrar a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos

Materiais: texto impresso, lápis, borracha, caderno para anotações, caneta marca texto ou lápis de cor, Datashow, quadro.

Local: sala de aula.

Desenvolvimento: orienta-se que esta proposta seja realizada logo após o desenvolvimento da Habilidade EF05LP15/ES (1ª etapa).

2ª etapa

Artigo de Opinião

Leia para a turma o artigo “A mão que bate nos filhos é nossa ou carrega a memória de nossos pais?” (texto 3) É importante que identifiquem a relação entre o fato noticiado e a questão abordada no artigo. Graças à sua repercussão, a notícia parece ter mobilizado o jornalista e cientista político, que decidiu compartilhar com o público do seu *blog* a opinião dele sobre o fato.



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

Após a leitura, peça aos alunos que encontrem no texto e copiem no caderno as frases - ou, eventualmente, as palavras - que demonstram a opinião do articulista (em vermelho, no texto “A mão que bate nos filhos é nossa ou carrega a memória de nossos pais?”)

Estratégia de leitura

Existem alguns modos de mostrar aos alunos como um texto é estruturado. Um deles é solicitar que grifem ou circulem - de diferentes cores - os elementos que se quer destacar.

Mostre aos alunos de que forma esse artigo se relaciona com a notícia discutida na 1ª etapa.

Solicite-lhes que escrevam com outra cor os trechos que indicam que Leonardo Sakamoto teve contato com a notícia antes de escrever esse artigo (em verde, no texto)

Cada um dos textos tem uma finalidade específica: na notícia o jornalista veicula informações sobre um fato; já no artigo é o articulista quem opina sobre as questões polêmicas que a notícia pode despertar. Vale lembrar que uma notícia pode tratar das opiniões sobre o fato noticiado, especialmente quando as repercussões tornam-se, elas próprias, fatos dignos de nota.

É importante destacar também, que dificilmente haverá total neutralidade na divulgação da informação.

Após a conclusão da análise do artigo, o professor poderá projetar no quadro o texto e fazer os grifos coletivamente.

Texto

A MÃO QUE BATE NOS FILHOS É NOSSA OU CARREGA A MEMÓRIA DE NOSSOS PAIS?

Leonardo Sakamoto

7/8/2013 - 13h32

O deputado federal Marcos Rogério (PDT-RO) entrou no Supremo Tribunal Federal com uma solicitação de mandado de segurança para barrar a tramitação da Lei da Palmada, como informa a Coluna Esplanada, no UOL. Quer que o projeto vá a plenário e não seja terminativo nas comissões. O relatório sobre a lei não conseguiu ser lido na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania da Câmara por ação de deputados contrários.

O projeto altera a Lei nº8.069/1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, para estabelecer que se “a criança e o adolescente têm direito de serem educados e cuidados sem o uso de castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante, como formas de correção, disciplina, educação ou qualquer outro pretexto, pelos pais, pelos integrantes da família ampliada, pelos responsáveis, pelos agentes públicos executores de medidas socioeducativas ou por qualquer pessoa encarregada de cuidar, tratar, educar ou proteger”.

Para os fins da lei, caracteriza-se “castigo físico” como “ação de natureza disciplinar ou punitiva com o uso da força física que resulte em sofrimento ou lesão à criança ou adolescente; tratamento cruel ou degradante: conduta ou forma cruel de tratamento que humilhe, ameace gravemente ou ridicularize a criança ou o adolescente”.

Em julho de 2010, o Datafolha apontou que 74% dos homens e 69% das mulheres já haviam apanhado dos pais e que 69% das mães e 44% dos pais admitiram ter batido nos seus pimpolhos.

Sim, assim como a cor da íris, a palmada é hereditária.

Isso também explicava o fato de 54% dos entrevistados na época serem contra a lei proposta do governo federal que proíbe socos, palmadas, beliscões, empurrões, chineladas, enfim, castigos físicos, em crianças. Hoje, o Estatuto da Criança e do Adolescente ainda não especifica o que são maus tratos, o que cria uma larga possibilidade de análise subjetiva por conta do poder público encarregado de zelar pela qualidade de vida dos pequenos.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Sei que muitos pais que amam seus filhos e são zelosos por sua educação acreditam que uma palmada em determinadas circunstâncias extremas pode ter um efeito simbólico poderoso. Mas, ao mesmo tempo, fazendo reportagens sobre a infância, não raro ouvi um complemento explicativo para isso que se repetia como um mantra: “apanhei quando pequeno e isso me mostrou limites, ajudou a formar o caráter que tenho agora”.

A ideia é muito semelhante ao já manjadíssimo “trabalhei quando criança e isso formou meu caráter, portanto sou a favor de criança ter que trabalhar para não ficar fazendo arruaça na rua”. Frase amada por quem reproduz para seus filhos a experiência que ele próprio viveu sem passar antes por uma reflexão. Será que eles não imaginam que fariam um bem enorme se resolvessem dar um basta a certas práticas e não ensiná-las à geração seguinte? Pois, se “o trabalho liberta”, a “palmada educa”?

Não precisamos permanecer com velhas práticas simplesmente porque foram adotadas em nossa infância ou na infância de nossos pais.

Quando tratei deste assunto, contei a história de uma amiga que me confessou, pela primeira vez, ter dado umas palmadas leves em seu filho, pois havia esgotado o repertório para deixar claro que ele estava extrapolando. Para sua tristeza foi chamada na escolinha porque o filho, que é calmo, começou a bater em seus colegas.

Isso significa que todo mundo que levou palmadas vai virar um **serial killer** de nível 21 na escala de maldade? Ou alguém tipo Dexter? Claro que não.

Porém, dependendo da circunstância e do ambiente em que a criança está inserida, castigos físicos geram consequências sim para sua formação, que podem ser inesperadas. No mínimo, fica a provocação: qual o exemplo de respeito ao diálogo, à tolerância, ao entendimento e a soluções não violentas estamos dando com o uso desses métodos? A mão que bate em nossos filhos é nossa ou ela carrega a memória de nossos pais e dos pais deles?

Por fim, a sistemática ausência do Estado e a mais sistemática ação de determinados grupos ditos liberais de reduzir a importância da ação estatal ajudou a espalhar cada vez mais aberrações do tipo “o Estado não deve regular nossa vida”. Quando, na verdade, leis que criminalizam a violência contra a criança estão criando regras para balizar mais liberdade e menos dor.

Para muita gente, a discussão deveria sair do âmbito das políticas públicas (que existem exatamente para dar apoio a grupos fragilizados) e passar unicamente para o espaço privado. Pois o Estado tem que se preocupar com coisas mais importantes, como auxiliar o capitalismo brasileiro a se desenvolver serelepe, passando sobre populações tradicionais em gigantescas hidrelétricas.

Por esse pensamento, leis que concederam direitos e que dependeram da ação do Estado, mesmo indo contra grupos numericamente relevantes ou economicamente poderosos, nunca teriam sido aprovadas. Por que os mesmos que apoiam a palmada não bradam pelo direito de bater em idosos, se estes chegarem à senilidade, como forma de “educar”?

Talvez porque sabem que crianças eles já foram. Mas, idosos, ainda serão.

Fonte: Blog do Sakamoto. Disponível em <blogdosakamoto.blogspot.com.br/2013/08/07/a-mao-que-bate-nos-filhos-e-nossa-ou-carrega-a-memoria-de-nossos-pais-2>. Acesso em 10/01/2014.

Duração: 3 aulas de 50min.

Referências:

RANGEL, Egon de Oliveira; GAGLIARI, Eliana. AMARAL, Heloísa. Olimpíada de Língua Portuguesa. **Pontos de vista:** caderno do professor: orientação para produção de textos. 4ª edição. São Paulo: Cenpec.

Código e Habilidade: (EF67LP01) Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual.

Título: O funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na web.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Objetivo: conhecer o funcionamento do hiperlink.

Materiais: computadores.

Local: sala de informática.

Desenvolvimento: o professor inicia a aula fazendo as seguintes perguntas: vocês conhecem as histórias de Harry Potter, personagem da série de livros da escritora J.K. Rowling? No mundo fictício em que ele vive, existe um jornal impresso, o *Profeta Diário*, em que as imagens têm uma característica “mágica”. Vocês sabem qual é?

Sabia que fora da ficção, existe um tipo de jornal que é atualizado em tempo real e que possui imagens “que se movem”. Onde podemos encontrá-lo?

A partir das perguntas acima, o professor destaca que os jornais e revistas impressos sofreram grandes transformações em decorrência das novas tecnologias adquirindo novos formatos.

Além disso, a possibilidade de postar notícias em tempo real em sites na internet conferiu velocidade e maior profundidade à divulgação de conteúdos e permitiu o acesso de muito mais pessoas ao relato de fatos que acontecem ou aconteceram. Esse novo modo de apresentar a notícia na web mudou a forma de ler e consumir textos noticiosos.

Em seguida, o professor pede aos alunos que abram a página de um portal de notícias e leiam para conhecer como se organizam os textos noticiosos publicados na web e como navegar neles.

Depois de observarem com atenção a página inicial do portal de notícias, o professor propõe a análise de quais são os principais elementos que a compõem?

Da leitura que fizeram da página inicial do portal, o que mais chamou a atenção?

O professor continua conduzindo as atividades oralmente: Agora, observe a barra superior da página, em que aparecem os títulos referentes aos assuntos disponíveis. Cada título, nessa barra, é um **link** ou **hiperlink**. O que acontece ao clicar neles?

Qual é a vantagem de usar essa barra ao acessar o portal? Se vocês quisessem, por exemplo, ler notícias sobre o que está acontecendo em outros países, qual dos títulos clicaria? E se desejassem saber notícias sobre um filme ou sobre seu artista favorito?

Portais noticiosos podem aprofundar o relato de fatos, publicando tanto notícias como outros textos que complementam ou aprofundam o conteúdo dessas notícias. Que outros textos, além de notícias, há na página inicial?

A organização de um portal de notícias é estruturada em um formato chamado **hipertexto**. Que elementos nesse portal comprovam essa forma de organização dos blocos noticiosos?

Além da organização em formato de hipertexto e da presença de diferentes gêneros, um portal permite a interação do leitor com os conteúdos. Nesse portal de notícias, quais são as seções que comprovam essa característica?

Considerando que os blocos noticiosos são publicados em um ambiente digital, vocês acham que daqui algumas semanas vão encontrá-los facilmente ao acessar o jornal?

Após a construção coletiva de todas essas informações, o professor deverá propor atividades, como por exemplo comparar a página inicial de um jornal impresso com a página inicial do jornal na web, a fim de aprofundar o que aprenderam.

Duração: 1 aula de 50min

Referências:



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

DELMANTO, Dileta. **Português: conexão e uso, 6º ano: ensino fundamental, anos finais.** São Paulo: Saraiva, 2018.

Código e Habilidade: (EF67LP07/ES) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (comentários, crônicas, artigos de opinião, charges, propagandas etc.) como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação e perceber seus efeitos de sentido, observando a complexidade da seleção dos textos argumentativos e a variedade dos gêneros propostos.

Título: Como se organiza um artigo de opinião?

Objetivo: ler textos argumentativos diversos para reconhecer as características principais desse gênero textual.

Materiais: data show, computador, cópias do texto.

Local: sala de aula.

Desenvolvimento: divida os alunos em grupos e entregue a cada um deles uma cópia de um texto argumentativo, pode ser um artigo de opinião. Para facilitar, organize o trabalho em dois momentos: antes da leitura e durante sua realização.

1. Antes da leitura

Levante com os alunos os conhecimentos prévios deles a respeito do tema do texto, fazendo questionamentos como: o que vocês já conhecem sobre o assunto, no Brasil e no mundo?, Têm informações sobre casos recentes? etc.

Em seguida, peça aos alunos que “passem os olhos” no texto para terem uma primeira ideia do que vão ler. Faça perguntas sobre o artigo, de modo que motive a leitura e leve-os a criar expectativas, a identificar elementos determinantes da estruturação do artigo de opinião e a formular hipóteses a respeito da forma e do conteúdo do texto.

Mostre aos alunos como está formulado o título e converse com eles a respeito do motivo pelo qual o autor teria escolhido essa forma.

2. Durante a leitura

Faça uma primeira leitura, coletiva e em voz alta, do artigo. Esse é o momento de atuar como mediador, de forma que possa garantir a compreensão geral e crítica do texto.

Verifique se as expectativas e hipóteses que formularam foram ou não atendidas, discutindo, então, se estavam mais ou menos baseadas em dicas do próprio texto. Nesse momento, valorize a participação dos alunos que fizeram comentários pertinentes em relação à forma e/ou ao conteúdo do texto.

Em seguida, peça a todos que leiam o artigo de novo, silenciosamente, identificando, a cada passo, a frase que melhor resuma o conteúdo de todo o parágrafo.

Após discutir os trechos que foram indicados pelos alunos, determine com a classe quais os mais adequados e os registre. Você pode fazer isso projetando o texto no quadro e fazendo os grifos junto com eles. Peça-lhes que observem, durante a leitura, a forma com que o articulista vai tecendo os argumentos e escreva o artigo de opinião com elementos próprios do gênero, sem tomá-los numa ordem estrita:



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

- insere-se numa questão polêmica que circula na imprensa, na mídia ou na sociedade;
- refere-se, direta ou indiretamente, a fatos recentes relacionados a essa questão;
- explicita uma opinião, na forma de uma tese a respeito desses fatos e/ou da polêmica em jogo;
- apresenta suas razões, na forma de argumentos que sustentem a tese dele;
- antecipa e contesta os argumentos mais fortes dos oponentes;
- tece o texto de maneira que possa adequá-lo o mais possível aos interlocutores: adversários, auditório, público em geral;
- finaliza o raciocínio com uma conclusão explícita.

Para orientar a leitura e promover a compreensão e a discussão do texto, proponha aos alunos que, enquanto leem o artigo, respondam a perguntas como as sugeridas abaixo:

- Qual é a questão polêmica a que o artigo se refere?
- Quais foram os fatos que motivaram o articulista a escrever o artigo?
- Há alguma referência no texto a posições e/ou a debatedores anteriores?
- É possível identificar, no texto, quem são os adversários do articulista? por quê?
- Que tese o artigo defende?

Em seguida, discuta coletivamente as respostas, anotando as mais adequadas na lousa.

Duração: 1 aula de 50min.

Referências:

RANGEL, Egon de Oliveira; GAGLIARI, Eliana. AMARAL, Heloísa. Olimpíada de Língua Portuguesa. **Pontos de vista:** caderno do professor: orientação para produção de textos. 4ª edição. São Paulo: Cenpec.

Código e Habilidade: (EF06LP10/ES) Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos da oração, associando essas análises à leitura e à produção de textos, com foco nos efeitos de sentido.

Título: Os termos da oração na construção dos sentidos.

Objetivo: compreender as relações de dependência que se materializam na construção dos sentidos e também na organização textual.

Materiais: data show, computador, quadro, cópia das atividades.

Local: sala de aula.

Desenvolvimento:



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

De volta ao texto

O Melhor Amigo Fernando Sabino

A mãe estava na sala, costurando. O menino abriu a porta da rua, meio resabiado, arriscou um passo para dentro e mediu cautelosamente a distância. Como a mãe não se voltasse para vê-lo, deu uma corridinha em direção de seu quarto.

– Meu filho? – gritou ela.

– O que é – respondeu, com o ar mais natural que lhe foi possível.

– Que é que você está carregando aí?

Como podia ter visto alguma coisa, se nem levantara a cabeça? Sentindo-se perdido, tentou ainda ganhar tempo.

– Eu? Nada...

– Está sim. Você entrou carregando uma coisa.

Pronto: estava descoberto. Não adiantava negar – o jeito era procurar comovê-la. Veio caminhando desconsolado até a sala, mostrou à mãe o que estava carregando:

– Olha aí, mamãe: é um filhote... (...)

1. De acordo com o texto, de quem se fala nos trechos em destaque? Quem realiza as ações?

O professor inicia a aula lembrando conceitos de sintagma verbal e nominal e em seguida apresenta o slide(acima) para o grupo de alunos e propõe uma leitura compartilhada do texto. Relê o trecho em destaque, solicitando que os alunos identifiquem a palavra que mostra de quem se fala nesse trecho. Conduz os alunos a buscarem uma resposta para a primeira questão apresentada.

Registra as opções trazidas pelos alunos, já que no texto é possível encontrar duas palavras que fazem referência ao sujeito, tais como: “o menino”, “o filho”, e ainda podem surgir outras como resultado do exercício de inferência, “o garoto”, por exemplo.

Finaliza a atividade promovendo uma reflexão sobre como é possível chegar à conclusão de que no trecho em destaque se fala do “menino”.

Leva-os a compreender que nem sempre o núcleo do sintagma nominal está explícito na oração, mas nós conseguimos saber quem ele é por meio do texto, que apresenta em seu conteúdo informações importantes sobre esse núcleo, assim como palavras que servem para nomeá-lo.

A tarefa, posterior à aula, pode basear-se na pesquisa de outros exemplos de orações, com foco nos verbos que exigem complemento ou não. O resultado da pesquisa pode ser útil para a continuidade das aulas sobre esse mesmo tema e para a ampliação dos conceitos de elementos essenciais e acessórios.

Duração: 1 aula de 50 min.

Referências:

CONRADO: Rosana Salvini. Plano de aula: Os termos da oração na construção dos sentidos. Nova Escola. Disponível em: <<https://planosdeaula.novaescola.org.br/fundamental/6ano/lingua-portuguesa/os-termos-da-oracao-na-construcao-dos-sentidos/3527/>>. Acesso em: 20 jan. 2022.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Código e Habilidade: (EF06LP12) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).

Título: Articuladores.

Objetivo: conhecer e usar expressões que tornem um texto articulado.

Materiais: cópias de textos, envelopes.

Local: sala de aula ou biblioteca.

Desenvolvimento: faça cópias de textos, recorte-o em parágrafos e coloque em envelopes. Divida a classe em duplas ou trios e entregue um envelope para cada grupo. Distribua os envelopes entre os alunos e, então, proponha para a turma, o seguinte jogo: montar dez pequenos textos argumentativos coerentes e consistentes, usando as fichas do envelope. Para tanto, eles precisarão prestar muita atenção aos tipos de relação entre os fragmentos fornecidos, para descobrir os termos capazes de estabelecer essas relações (os articuladores).

Uma dica suplementar: sugira-lhes que fiquem atentos à pontuação na hora de verificar que fragmento pode estar articulado ao outro.

Quando todos tiverem terminado, solicite-lhes que leiam em voz alta e discuta com eles se constituem ou não, em cada caso, bons textos argumentativos. Em qualquer dos casos, reforce bem as razões, chamando a atenção para o papel dos articuladores.

Duração: 2 aulas de 50min.

Referências:

RANGEL, Egon de Oliveira; GAGLIARI, Eliana. AMARAL, Heloísa. Olimpíada de Língua Portuguesa. **Pontos de vista:** caderno do professor: orientação para produção de textos. 4ª edição. São Paulo: Cenpec.

Código e Habilidade: (EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.

Título: Política e cidadania.

Objetivo: desenvolver habilidades de leitura e produção de textos literários que abordem questões relacionadas à cidadania.

Materiais: aparelho de som/mídia, cópias do texto.

Local: Sala de aula.

Desenvolvimento: o professor, a fim de motivar os alunos a debater algumas questões relacionadas à política e cidadania, coloque a música “Pacato Cidadão” da banda mineira Skank e em seguida, discuta com toda a turma algumas questões sobre a letra da música como: Você já parou para pensar no significado de sua letra? Como você interpreta essa letra? Quem seria o “pacato cidadão”? Para responder a essa pergunta, considere os verbetes do dicionário. Que novo



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

significado a palavra “pacato” poderia ganhar na letra da música do Skank? Por que o artista “chama a atenção” do “pacato cidadão”?

Na sequência, o professor poderá fazer a leitura do poema “Analfabeto político” - Bertolt Brecht, de charges que tratem a questão da cidadania e ainda propor atividades de leitura - em pequenos grupos - relacionadas ao poema e as charges. Em seguida, o professor realizará a correção das atividades e aproveitará esse momento para discutir com os alunos questões relativas ao tema cidadania/política e protagonismo juvenil.

Após todo o debate acerca dessas questões, peça aos alunos que elaborem e produzam um poema que aborde o conceito de cidadania.

Duração: 3 aulas de 50min.

Referências:

ENTRE Jovens 1ª série do Ensino Médio: guia do tutor língua portuguesa. São Paulo: Instituto Unibanco/CAEd, 2015.Vol II.